

**FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO
DE POUPANÇA REFORMA - SANTANDER
POUPANÇA PRUDENTE FPR**

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

<u>CONTEÚDO</u>	<u>PÁGINA</u>
I - RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	17
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA - SANTANDER POUPANÇA PRUDENTE FPR REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	22
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA - SANTANDER POUPANÇA PRUDENTE FPR REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	25
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA - SANTANDER POUPANÇA PRUDENTE FPR REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	27
VI - DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022	29
Nota 1 – Capital do Fundo.....	30
Nota 3 – Carteira de Títulos.....	31
Nota 4 – Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos.....	37
Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial.....	39
Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro	40
Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações.....	40
Nota 14 – Perdas Potenciais em Produtos Derivados.....	40
Nota 15 – Custos Imputados.....	41
Nota 17 – Factos relevantes.....	41

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório do Fundo Alternativo de Poupança Reforma Santander Poupança Prudente FPR

Enquadramento Macroeconómico

Economia Internacional

A dinâmica económica, no primeiro semestre de 2022, esteve indubitavelmente afetada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, no dia 24 de fevereiro, iniciando um conflito que teve graves repercussões sobre a economia mundial, ao conduzir a uma subida pronunciada dos preços da energia e das

Crescimento Económico Mundial

	2021	2022P	2023P
Mundo	6,1	3,2	2,9
Países Avançados	5,2	2,5	1,4
EUA	5,7	2,3	1,0
UEM	5,4	2,6	1,2
Reino Unido	7,4	3,2	0,5
Japão	1,7	1,7	1,7
Países em Desenvolvimento	6,8	3,6	3,9
África	4,6	3,8	4,0
Ásia	7,3	4,6	5,0
China	8,1	3,3	4,6
Europa de Leste	6,7	-1,4	0,9
Médio Oriente	5,8	4,8	3,5
América Latina	6,9	3,0	2,0
Brasil	4,6	1,7	1,1

Fonte: FMI (julho de 2022)

matérias-primas, os quais já vinham com uma trajetória de subida desde meados de 2021.

Assim, um ano que se perspetivava de plena recuperação do choque pandémico veio a ser afetado por um segundo choque de oferta, com a consequente deterioração das condições económicas e cujos principais efeitos poderão sentir-se mais marcadamente em 2023.

O segundo choque de oferta provocado pela guerra traduziu-se numa aceleração pronunciada da inflação, que registou, no Verão de 2022, máximos de quase quatro décadas, resultando num duplo impacto: (i) uma intervenção mais musculada pelos bancos centrais, com uma subida mais rápida e mais pronunciada das taxas de juro de referência; e (ii) uma deterioração do poder de compra das famílias, com impacto sobre a sua despesa, além do agravamento dos encargos com energia e matérias-primas para as empresas.

Em resultado, assistiu-se, ao longo do segundo trimestre, a uma deterioração da confiança dos agentes económicos, acompanhada de uma revisão em baixa das projeções de crescimento, tanto para 2022, como em especial para 2023.

O Fundo Monetário Internacional, nas projeções de julho do “World Economic Outlook”, incorporou precisamente esses riscos, antecipando uma desaceleração pronunciada da atividade, em especial nas economias desenvolvidas, para 2023, com crescimento abaixo do potencial.

Os riscos estão enviesados em baixa, e associados, na Europa, a um corte total do fornecimento de gás russo a algumas economias, em especial a Alemanha.

Nos EUA, a economia contraiu já em cada um dos dois primeiros trimestres do ano, embora afetada por redução de existências e por contributos negativos das exportações líquidas. O consumo privado

manteve algum dinamismo, embora progressivamente afetado pela subida dos preços e consequente redução do poder de compra. O mercado laboral manteve-se bastante dinâmico, com criação líquida de emprego e a estabilidade da taxa de desemprego em redor de 3.5%.

A aceleração da inflação (que atingiu um máximo de 9,1% em junho) requereu uma intervenção mais rápida por parte da Reserva Federal, que iniciou o ciclo de subida de taxas em março e posteriormente acelerou o ritmo de subida, tendo em julho subido as taxas em 75pb, a maior subida desde 1994.

A zona euro é a região mais afetada pela guerra, considerando sobretudo a maior dependência energética face à Rússia, com os consequentes efeitos decorrentes da redução na oferta e da subida dos preços. Os indicadores de curto prazo começaram a evidenciar uma mais pronunciada desaceleração da atividade, em especial com riscos para o segundo semestre do ano. Contudo, o mercado laboral também permaneceu dinâmico, com a taxa de desemprego em mínimos históricos.

O Banco Central Europeu, em março, comunicou que iria iniciar a progressiva normalização da política monetária, começando pelo término do Programa de Emergência Pandémica de aquisição de ativos (PEPP), no final do primeiro trimestre, e posterior término do programa de aquisição de ativos financeiros (APP), em outubro, após o que se iniciaria a subida das taxas de juro de referência.

A mais rápida aceleração da inflação, que atingiu um máximo de 8,9% em julho (e com alguns países já com inflação nos dois dígitos), levou o BCE também a acelerar o ritmo de subida de taxas, tendo em julho subido as taxas de juro de referência em 50pb, colocando a taxa de refinanciamento em 0,5% e a taxa de depósito em 0%, assim pondo termo a um longo período de taxas de juro negativas. Em junho o BCE havia sinalizado uma subida de 25pb, mas teve de agir em função da dinâmica inflacionista e como forma de evitar a materialização de efeitos de segunda ordem.

Nos mercados emergentes, a atividade iniciou igualmente uma dinâmica de desaceleração, fruto da conjugação de vários fatores.

Por um lado, as perturbações nas cadeias de valor ainda causadas pela pandemia na China, com a aplicação de *lockdowns* em resposta a surtos de Covid-19. Na China, ainda, subsistiram problemas no mercado imobiliário, afetando o investimento.

Por outro lado, os riscos decorrentes das perturbações no fornecimento de matérias-primas alimentares, em especial cereais, na medida em que os dois países em conflito são dos principais produtores mundiais de cereais. Acrescem os efeitos da subida dos preços.

Adicionalmente, os efeitos que a subida das taxas de juro, em especial as do dólar norte-americano, têm sobre os custos de financiamento para as economias emergentes.

Como referido, no primeiro semestre de 2022, o enquadramento da política monetária sofreu uma alteração profunda, com o término do período de taxas de juro negativas, em particular na zona euro.

Nos EUA, a Reserva Federal deu primazia ao objetivo de estabilidade dos preços, em detrimento da atividade económica, mantendo uma orientação de subida de taxas de juro, apesar dos riscos negativos para a atividade económica.

Na zona euro, o BCE, depois da antecipação das subidas em julho, continuou a sinalizar a necessidade de subida das taxas de juro de referência, mas a decisão estará dependente da informação disponível à data de cada reunião.

Em resultado, as taxas de juro de curto prazo de mercado atingiram níveis não observados desde há vários anos. Nos EUA, a taxa Libor 3 meses aproximou-se dos 3%, o que não ocorria desde antes da Grande Crise Financeira (GFC), de 2008.

Na zona euro, a taxa Euribor 3 meses aproximou-se, em agosto, dos 0.5%, o nível mais elevado desde 2011 e que terminou efetivamente o período de taxas de juro negativas que vigorou desde 2015.

A aceleração da inflação e a intervenção dos bancos centrais influenciou, também, a dinâmica das taxas de juro de longo prazo, num movimento que se caracterizou inclusive por alguma volatilidade.

Nos EUA, a yield a 10 anos ultrapassou os 3%, e a curva de rendimentos inverteu entre os 10 anos e os 2 anos, o que não ocorria desde antes da GFC. Uma inversão da curva de rendimentos é tradicionalmente identificada como indicador avançado de um posterior período recessivo.

Na zona euro, as yields também subiram, em resultado da aceleração da inflação e do término dos programas de aquisição de ativos. Contudo, a dinâmica foi diferenciada entre países, com uma subida mais pronunciada para os países periféricos, em especial Itália.

Para assegurar a normal transmissão da política monetária, em julho, o BCE anunciou a criação do “Instrumento de Proteção da Transmissão”, que será utilizado em casos onde movimentos indesejados e desordenados dos mercados possam colocar em causa a transmissão da política monetária na zona euro. A decisão de utilização cabe ao BCE, sendo que os países alvo da intervenção devem cumprir um conjunto de critérios, relacionados com a não existência de um procedimento de défices excessivos, a ausência de desequilíbrios macroeconómicos e a sustentabilidade das contas públicas.

Economia Portuguesa

Em Portugal, a atividade económica revelou um maior dinamismo no início do ano, em parte fruto de efeitos de base relacionados com as vagas pandémicas (em 2021, no primeiro trimestre tinha havido um novo confinamento geral). Contudo, nos três primeiros meses de 2022, assistiu-se a um

Relatório e Contas referente ao período findo em 30 de junho de 2022

crescimento em cadeia generalizado, o que (i) permitiu que a economia quase recuperasse os níveis pré-pandemia e (ii) deixava perspetivas favoráveis para o crescimento no conjunto do ano de 2022.

Dados Macroeconómicos

	2021	2022P	2023P
PIB	4,9	6,9	1,0
Consumo Privado	4,5	4,8	-0,6
Consumo Público	4,1	2,7	3,3
Investimento	7,9	-1,1	0,7
Exportações	13,1	20,5	2,9
Importações	13,1	11,4	1,5
Inflação média	1,3	7,5	3,7
Desemprego	6,6	6,4	6,7
Saldo Orçamental (% do PIB)	-2,8	-1,5	-0,9
Dívida pública (% do PIB)	127,4	118,2	115,6
Bal. Corrente e Capital (% do PIB)	0,7	0,3	0,5

Fonte: INE, Banco de Portugal, Min. Finanças; Previsões: BdPe Estudos Santander Portugal

O cenário de guerra e a subida dos preços da energia e das matérias-primas vieram alterar o enquadramento, tendo a atividade já contraído marginalmente no segundo trimestre (-0,2%), embora com um crescimento de 6,9% face ao mesmo período do ano passado.

Esta desaceleração homóloga foi explicada por um menor contributo do consumo privado e investimento, que terão começado a sofrer os efeitos das subidas de preços.

Já a procura externa teve um contributo positivo para o crescimento, fruto em grande medida da recuperação da atividade turística, que, em algumas regiões, recuperou, ou mesmo ultrapassou, o volume de turistas observado antes da pandemia, em especial em termos de não residentes.

Esta recuperação deverá ser um fator marcante, em particular durante os meses, de verão, contribuindo para mitigar os efeitos adversos da guerra em curso na Ucrânia.

Em julho, a inflação acelerou para 9,1%, um máximo desde 1992, o que coloca pressão sobre os orçamentos familiares, fator ao qual acresce o impacto da subida das taxas de juro, em especial no crédito à habitação.

Contudo, as famílias beneficiam de uma situação de pleno emprego, com a taxa de desemprego a situar-se em 5,7%, no final do segundo trimestre. Adicionalmente, ainda dispõem da poupança acumulada durante o período da pandemia, com o volume de depósitos das famílias em níveis máximos. A taxa de poupança retrocedeu face aos máximos de 2021, mas permanecia ainda em 8,3% no final do primeiro trimestre.

A conjuntura económica, no decurso do 2.º trimestre de 2022, caracterizou-se por uma diminuição do indicador de clima económico, decorrente de uma queda expressiva da confiança no setor de Construção e Obras Públicas, apesar da subida nos setores da Indústria Transformadora e de Comércio e Serviços.

Na Indústria Transformadora, a melhoria de confiança ao longo deste período deveu-se ao contributo positivo das perspetivas de produção, mitigando os impactos negativos relativos à evolução da procura interna e externa. No setor da Construção, a forte queda da confiança deveu-se ao contributo negativo da carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. No Comércio, o aumento da confiança resultou da melhoria relativa ao volume de vendas e das perspetivas de atividade da empresa,

mitigado pela deterioração das apreciações sobre o volume de stocks. Nos Serviços, o aumento da confiança deveu-se à apreciação positiva relativa à atividade da empresa, que mais do que compensou o contributo negativo sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas de evolução da procura.

O endividamento do setor privado não financeiro reduziu-se para 197% do PIB (-6pp face ao 1T21), no primeiro trimestre, fruto da redução quer do endividamento das empresas (em 4pp, para 129%) e das famílias (em 2pp, para 68% do PIB).

A dívida pública também se reduziu, neste período, em 9pp, para 126.7% do PIB.

Apesar da maior complexidade do contexto macroeconómico, a expansão da atividade, juntamente com a subida dos preços, refletiu-se num maior crescimento da receita fiscal. Assim, a junho, o saldo das Administrações Públicas, na ótica da contabilidade pública, traduziu-se num excedente 1,1 mil milhões de euros, destacando, por um lado, o crescimento da receita (+20%) e a redução da despesa em 1.7%.

Como referido anteriormente, a dinâmica das taxas de juro de financiamento da República refletiu as dinâmicas de mercado e a atuação do Banco Central Europeu. A yield dos 10 anos subiu até 2,3%, um acréscimo de 182pb face ao valor de final de 2021.

A notação de risco da República atribuída pelas agências S&P, Fitch e Moodys é de BBB (positivo), BBB (estável) e Baa2 (estável), respetivamente. A agência DBRS mantém o rating BBB high (positivo).

Política de investimento

De acordo com os objetivos definidos, a política de investimento é orientada numa ótica de médio-longo prazos, e a generalidade dos investimentos foram concentrados em obrigações de emitentes de mercados desenvolvidos. A estratégia e alocação da carteira têm por base a análise fundamental e macroeconómica, investindo em ativos que oferecem um maior potencial em termos de valor relativo.

Do ponto de vista geográfico, o fundo no final do semestre estava, maioritariamente, exposto a França, EUA, Holanda e Alemanha, todos com um peso em carteira superior a 10%, seguindo-se o Reino Unido, Espanha e Portugal. Sectorialmente, o maior peso encontra-se em Financeiro, Utilities, Imobiliário e Bens de Consumo. O rating médio da carteira é BBB. No final do semestre, a maior parte do fundo estava investida em obrigações empresariais e financeiras; todas elas denominados em Euros, pelo que não existe risco cambial.

Informamos ainda que nos últimos 3 anos não ocorreram alterações substanciais na política de investimento.

Do ponto de vista do mercado, o primeiro semestre de 2022 teve o pior desempenho de taxa fixa das últimas décadas devido à alta inflação e às expectativas de aumentos de taxas por parte dos Bancos Centrais para combatê-la. Assim, por exemplo, a *yield* alemã a 10 anos encerrou o semestre em 1,33%, mas com mínimo de -0,12% em janeiro e máximo de 1,77% em junho. Os spreads de crédito de emitentes com notação de investimento em euros também tiveram um comportamento negativo durante os últimos meses, passando de uma média de 98 pontos base (bps) no final do ano para 211 no final do primeiro semestre de 2022. Os spreads dos emissores com rating high yield seguiram um padrão semelhante, ampliando 310 bps durante o primeiro semestre do ano para atingir 641 pontos base.

Evolução das Unidades de Participação

A evolução histórica das Unidades de Participação do Fundo e o respetivo valor unitário das mesmas nos últimos 10 anos foi a seguinte:

Ano	Número de Unidades de Participação	Valor da Unidade de Participação (€)
2012	18 002 783	6,2401
2013	17 342 584	6,4638
2014	17 236 420	6,7401
2015	17 266 865	6,7232
2016	20 074 607	6,8577
2017	23 354 562	6,9544
2018	27 769 698	6,8401
2019	39 432 410	7,0903
2020	52 124 268	7,2022
2021	71 441 785	7,0545

Em 30 de Junho de 2022, o valor líquido global do Fundo ascendia a 424 617 440,58 euros, repartidos por 68 310 717 unidades de participação, sendo o valor unitário de cada unidade de participação de 6,2160 euros.

Performance

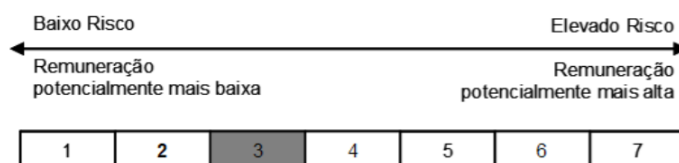
A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Risco	Classe de Risco
2010	-2,38%	2,37%	2
2011	-3,53%	2,29%	2
2012	8,48%	1,50%	2
2013	3,59%	1,26%	2
2014	4,27%	1,59%	2
2015	-0,25%	2,31%	3
2016	1,99%	1,94%	2
2017	1,41%	1,70%	2
2018	-1,64%	1,68%	2
2019	3,66%	1,70%	2
2020	1,58%	6,26%	3
2021	-2,05%	3,05%	3

Fonte: APFIPP e SAM SGOIC

À data de 30 de junho de 2022, a rentabilidade do fundo é de -12,82% e a classe de risco é de 3 (dados referentes aos últimos 12 meses).

Nota: As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do Indicador Sintético de Risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transação, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- A partir de 1 de julho de 2020, o Fundo deixou de cobrar comissões de subscrição e de resgate aos participantes.
- O fundo passou a suportar comissões de manutenção de saldos de conta desde o mês de Agosto 2020.

Custos e Proveitos

Descritivo	2022-06-30	2021-06-30	Variação	
			Absoluta	Relativa
Proveitos				
Juros e Proveitos Equiparados	3 566 159	3 636 161	-70 002	-2%
Rendimento de Títulos	0	47 861	-47 861	-100%
Ganhos em Operações Financeiras	10 181 452	7 095 362	3 086 091	43%
Reposição e Anulação de Provisões	0	0	0	0%
Outros Proveitos e Ganhos Correntes e Eventuais	1 369	323	1 046	324%
Total	13 748 980	10 779 707	2 969 273	28%
Custos				
Juros e Custos Equiparados	462 737	965 597	-502 861	-52%
Comissões e Taxas	3 017 855	2 739 113	278 742	10%
Comissão de gestão	2 803 891	2 535 150	268 741	11%
Comissão de depósito	80 771	73 029	7 742	11%
Outras comissões e taxas	133 193	130 934	2 259	2%
Perdas em Operações Financeiras	68 888 201	10 979 268	57 908 933	527%
Impostos	117 290	106 410	10 880	10%
Provisões para encargos	0	0	0	0%
Outros Custos e Perdas Correntes e Eventuais	5 387	5 235	152	3%
Total	72 491 470	14 795 623	57 695 847	390%
Resultado do Fundo	-58 742 490	-4 015 916	-54 726 574	1363%

Demonstração do Patrimônio

Descritivo	2022-06-30	2021-12-31
Valores mobiliários	413 092 698	474 413 951
Saldos bancários	11 660 503	26 890 107
Outros ativos	4 347 404	3 865 848
Total dos ativos	429 100 604	505 169 907
Passivo	4 483 164	1 184 106
Valor Líquido do OIC	424 617 441	503 985 801

Evolução dos ativos sob gestão

Descritivo	30.06.2022		31.12.2021	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo
Instrumentos financeiros admitidos, em processo de admissão ou não admitidos à negociação em plataformas de negociação	415 341 447	96,79%	477 478 269	94,52%
Instrumentos Financeiros admitidos à negociação em Plataformas Negociação (PN)	410 462 042	95,66%	472 701 792	93,57%
<i>Títulos de dívida pública</i>	-	0,00%	2 673 034	0,53%
<i>Outros fundos públicos e equiparados</i>	2 081 731	0,49%	-	0,00%
<i>Obrigações diversas</i>	408 380 311	95,17%	470 028 758	93,04%
Instrumentos Financeiros não admitidos à negociação em PN	4 879 405	1,14%	4 776 477	0,95%
<i>Unidades de participação/ações de OIC que não OII</i>	172 057	0,04%	134 401	0,03%
<i>Unidades de participação/ações de OII</i>	4 707 349	1,10%	4 642 076	0,92%
Total do ativo	429 100 604	96,79%	505 169 907	94,52%

Valorimetria

Para dar cumprimento ao disposto no artigo 42.º do Regulamento CMVM n.º 2 / 2015, a SAM SGOIC, enquanto entidade responsável pela gestão do OIC identifica os seguintes critérios e metodologias adotados e os pressupostos utilizados para a valorização das diferentes categorias de ativo que integrem a carteira, com especial destaque para os valores não negociados em mercado regulamentado ou equiparados.

1. VALORES MOBILIÁRIOS

O valor da unidade de participação dos OIC geridos é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. Para efeitos de valorização dos ativos que integram o património do OIC, as 17 horas GMT representam o momento de referência relevante do dia.

As fontes de preços são obtidas via sistema Bloomberg através da aplicação Data License, sem prejuízo de, segundo o tipo de ativo a avaliar, se utilizarem outros canais, como informações remetidas por market makers (email, correio) ou divulgadas em websites, ou outros.

Como regra, os valores mobiliários referidos na política de investimentos deverão ser admitidos à negociação no Mercado Regulamentado de qualquer Estado-membro da União Europeia, podendo

ainda ser admitidos à negociação noutros mercados, nomeadamente, e a título de exemplo: NYSE, Bolsa de Valores de Zurique, Bolsa de Valores de Tóquio e Bolsa de Valores de São Paulo.

FUNDOS DE INVESTIMENTO DE TERCEIROS

O presente número aplica-se a todos os fundos não geridos pela SAM SGOIC – Fundos de Investimento geridos por terceiros, nomeadamente, Fundos Mobiliários, Exchange Trade Funds (ETFs), Fundos de Investimento Alternativo, Private Equity, Fundos de Investimento Imobiliário, Fundos de Capital de Risco, entre outros.

Em relação aos Fundos Mobiliários, não geridos pela SAM, e ETFs obtém-se a valorização através da Bloomberg utilizando o valor da última unidade de participação disponível no momento de referência relevante do dia, que em regra coincide com o valor de fecho do dia anterior (d-1).

Para os restantes tipos de fundos mencionados, como norma utiliza-se a informação disponibilizada pela sociedade gestora dos mesmos, via website, email, correio ou outro tipo de informação que permita aferir o valor a utilizar.

TÍTULOS DE DÍVIDA (OBRIGAÇÕES)

No caso de valores representativos de dívida, e quando a SAM considera que, por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflète o seu presumível valor de realização, ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que de acordo com os critérios implementados na SAM melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão (bid price), no momento de referência relevante do dia.

A cotação dos títulos de dívida será obtida com recurso a:

1) Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via Data License), onde a seleção dos contribuidores é feita com base naqueles que se consideram melhor refletirem a informação disponível no mercado, sendo sempre uma oferta presumível do valor de realização. Neste caso, também se aplica o mesmo critério de utilização do último preço disponível no momento de referência relevante do dia.

2) Junto de market makers que a SAM escolha, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra.

Em ambas as situações referidas em 1) e 2) têm que ser observados os seguintes pressupostos:

- Excluem-se as ofertas de compra firmes de entidades que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a SAM SGOIC;
- Desconsideram-se médias que incluam valores cuja composição e/ou critérios de ponderação sejam desconhecidos, tais como, BVAL, BGN.

No caso de instrumentos representativos de dívida, serão ainda considerados os seguintes mercados especializados: Mercado especial de dívida pública (MEDIP); MTS; outros mercados não regulamentados, com sistemas de liquidação reconhecidos e de utilização corrente, tais como Clearstream ou Euroclear, onde estejam salvaguardadas as condições que têm como objetivo assegurar a liquidez e a adequada avaliação dos títulos objeto de transação.

3) Na situação de indisponibilidade do referido nos pontos 1. e 2., poderão ocorrer duas situações distintas:

- Títulos que são valorizados com preços fornecidos por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos dos artigos do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Estes preços podem ser extraídos de páginas da Bloomberg ou recebidos via correio eletrónico
- Aplicação de modelos teóricos que a SAM considere apropriados, atendendo às características do título. A título de exemplo, descontando os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título a uma taxa de juro que reflita o risco associado ao ativo. Com o objetivo de aferir da validade e fiabilidade do modelo, recorre-se à comparação direta com títulos semelhantes. A aprovação destes modelos é da competência do Comité de Riscos da SAM.

2. INSTRUMENTOS DO MERCADO MONETÁRIO

Para instrumentos do mercado monetário representativos de dívida, que sejam líquidos e transacionáveis, nomeadamente os bilhetes do tesouro, normalmente utilizam-se as cotações obtidas através de Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via Data License), seguindo os critérios já explicados para os títulos representativos de dívida.

Para os restantes instrumentos do mercado monetário, com prazo inferior a um ano, cujo valor possa ser determinado com precisão a qualquer momento, nomeadamente, certificados de depósito, papel comercial, e depósitos a prazo, a sua valorização será efetuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação.

3. INSTRUMENTOS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados cotados deverão ser negociados em Bolsas e mercados regulamentados da União Europeia. Acessoriamente poderá investir ainda nos mercados CBOT, EUREX, Hong Kong Futures Exchange, Tokyo International Financial Futures Exchange e LIFFE.

O OIC poderá ainda transacionar instrumentos financeiros derivados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral desde que satisfaça os seguintes requisitos:

1. Os ativos subjacentes sejam instrumentos financeiros tais como índices financeiros, taxas de juro, de câmbio ou divisas nos quais o fundo possa efetuar as suas aplicações, nos termos dos documentos constitutivos;
2. As contrapartes nas operações sejam instituições autorizadas e sujeitas a supervisão prudencial, de acordo com critérios definidos pela legislação da União Europeia, ou sujeitas a regras prudenciais equivalentes; e
3. Os instrumentos estejam sujeitos a avaliação diária fiável e verificável e possam ser vendidos, liquidados ou encerrados a qualquer momento pelo seu justo valor, por iniciativa do fundo.

Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á a última cotação divulgada pelos respetivos mercados no momento de referência relevante do dia. Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela SAM, esta seguirá um dos dois métodos:

- 1) Os valores disponíveis no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC das ofertas de compra e venda difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora;
- 2) Valores obtidos utilizando modelos teóricos que, no entender da Sociedade Gestora sejam considerados adequados às características do instrumento a valorizar. Estes modelos consistem na atualização dos cash-flows futuros para calcular o valor atual das posições em carteira, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

4. CÂMBIOS

No que respeita à valorização cambial, os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados em função das últimas cotações conhecidas no momento de referência relevante do dia de valorização, divulgadas pelo Banco de Portugal, ou alternativamente, por agências internacionais de informação financeira mundialmente reconhecidas, como a Bloomberg.

A valorização dos forwards cambiais é feita diariamente, calculando o diferencial entre a taxa cambial contratada e a taxa spot.

Erros de valorização

No exercício económico findo a 30 de junho de 2022 não houve publicidade de erros na valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, conforme divulgado no site da CMVM.

Factos Relevantes

1) Efeitos do conflito militar Rússia-Ucrânia

A invasão da Ucrânia por parte da Rússia e subsequente guerra trouxe um elemento adicional de incerteza ao ambiente de volatilidade de 2022. As sanções levantadas pela União Europeia e EUA ao gás natural e petróleo russo aumentaram a pressão sobre os bancos centrais para normalizarem as suas políticas acomodativas e em resultado, no decorrer dos primeiros seis meses do corrente ano, a Reserva Federal aumentou a sua taxa diretora em 150 pontos base, enquanto que o Banco Central Europeu sinalizou a sua intenção de eliminar a taxa de depósito negativa.

Para a indústria de gestão de ativos, a volatilidade provocada nas taxas core de curto prazo (2 anos) materializou-se num dos semestres mais difíceis de sempre, fruto da queda paralela entre obrigações e ações e a inexistência de ativos de refúgio. Apenas os ativos de matérias-primas, ausente da maioria das políticas de investimento dos produtos geridos, permitiu aos investidores realizar ganhos até ao fim de junho de 2022.

2) Impacto nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2022

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora acompanhou a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que os efeitos, já conhecidos, das circunstâncias decorrentes do aumento das tensões geopolíticas, encontram-se reconhecidos nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2022 do Fundo e o seu impacto foi moderado.

3) Reconsideração da Continuidade

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora continuará a acompanhar a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que as atuais circunstâncias decorrentes das tensões geopolíticas não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

Eventos subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do período de relato (30 de junho) e o da elaboração do presente Relatório, mais precisamente em 8 de agosto de 2022, o Fundo Poupança Prudente FPR modificou a sua Política de Investimento, relativamente à respetiva Categorização SFDR (*Sustainable*

Finance Disclosure Regulation). Desde essa data (8 de agosto de 2022), o OIC passou a promover características ambientais e/ou sociais, enquadrando-se na classificação do Artigo 8º Regulamento (UE) 2019/2088.

Lisboa, 29 de agosto de 2022

II - RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma Santander Poupança Prudente FPR** (ou Fundo), gerido pela Santander Asset Management - SGOIC, SA (a Sociedade Gestora), que compreendem o balanço, em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 429 100 604 euros e um total de capital do Fundo de 424 617 441 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 58 742 490 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao semestre findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira **Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma Santander Poupança Prudente FPR**, em 30 de junho de 2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao semestre findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos

geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas

significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo


Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) o adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) a adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;

- (iii) o controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) o cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) o controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) o controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- (vii) o cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de agosto de 2022



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC

**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO DE POUPANÇA
REFORMA - SANTANDER POUPANÇA PRUDENTE FPR REFERENTE AO PERÍODO FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2022**

Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma - Poupança Prudente FPR

(valores em Euros)

BALANÇO

Data: 2022-06-30

ACTIVO						CAPITAL E PASSIVO			
Código		2022-06-30			2021-12-31	Código		2022-06-30	2021-12-31
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido			Líquido	
	Outros Activos								
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM					61	Unidades de Participação	340 727 023	356 344 480
33	Activos Fixos Intangíveis das SIM					62	Variações Patrimoniais	116 774 720	121 783 135
	<i>Total Outros Activos das SIM</i>					64	Resultados Transitados	25 858 186	35 293 261
	Carteira de Títulos					65	Resultados Distribuídos		
21	Obrigações	459 133 926	105 598	(51 026 223)	408 213 301	469 637 474	67	Dividendos antecipados das SIM	
22	Acções					66	Resultado Líquido do Período	(58 742 490)	(9 435 074)
23	Outros Títulos de Capital						<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>424 617 441</u>	<u>503 985 801</u>
24	Unidades de Participação	6 175 201	0	(1 295 805)	4 879 397	4 776 477			
25	Direitos						Provisões Acumuladas		
26	Outros Instrumentos da Dívida						481	Provisões para Encargos	
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>465 309 127</u>	<u>105 598</u>	<u>(52 322 027)</u>	<u>413 092 698</u>	<u>474 413 951</u>		<i>Total de Provisões Acumuladas</i>	
	Outros Activos								
31	Outros activos								
	<i>Total de Outros Activos</i>								
	Terceiros								
411+...+ 418	Contas de Devedores	1 397 340			1 397 340	200 607	421	Resgates a Pagar aos Participantes	1 311 126
424	Estado e Outros Entes Públicos	600 284			600 284	600 284	422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	
	<i>Total de Valores a Receber</i>	<u>1 997 624</u>			<u>1 997 624</u>	<u>800 891</u>	423	Comissões a Pagar	497 382
	Disponibilidades						424+...+429	Outras contas de Credores	2 659 036
11	Caixa						43+12	Empréstimos Obtidos	108
12	Depósitos à Ordem	11 660 503			11 660 503	26 890 107	44	Pessoal	
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso						46	Accionistas	
14	Certificados de Depósito							<i>Total de Valores a Pagar</i>	<u>4 467 543</u>
18	Outros Meios Monetários							Acréscimos e diferimentos	
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>11 660 503</u>			<u>11 660 503</u>	<u>26 890 107</u>	55	Acréscimos de Custos	8 807
	Acréscimos e diferimentos						56	Receitas com Provento Diferido	6 813
51	Acréscimos de Proveitos	2 249 388			2 249 388	3 064 958	58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0
52	Despesas com Custo Diferido	2 532			2 532		59	Contas transitórias passivas	
58	Outros acréscimos e diferimentos	97 860			97 860			<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>15 620</u>
59	Contas transitórias activas								<u>8 666</u>
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>2 349 780</u>			<u>2 349 780</u>	<u>3 064 958</u>		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>429 100 604</u>
	TOTAL DO ACTIVO	<u>481 317 034</u>	<u>105 598</u>	<u>(52 322 027)</u>	<u>429 100 604</u>	<u>505 169 907</u>			<u>505 169 907</u>
	Número total de Unidades de Participação em circulação				<u>68 310 717</u>	<u>71 441 785</u>		Valor Unitário da Unidade Participação	<u>6,2160</u>
									<u>7,0545</u>

Relatório e Contas referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(valores em Euro)

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Data: 2022-06-30

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código		2022-06-30	2021-12-31	Código		2022-06-30	2021-12-31
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros	7 846 280	9 743 680	935	Futuros	2 736 580	3 464 240
	<i>Total</i>	7 846 280	9 743 680		<i>Total</i>	2 736 580	3 464 240
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores recebidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	7 846 280	9 743 680		<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	2 736 580	3 464 240
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	2 736 580	3 464 240	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	7 846 280	9 743 680

**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO
ABERTO DE POUPANÇA REFORMA - SANTANDER POUPANÇA PRUDENTE FPR
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022**

Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma - Poupança Prudente FPR

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Data: 2022-06-30

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código		2022-06-30	2021-06-30	Código		2022-06-30	2021-06-30
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+...+718	De Operações Correntes	462 737	965 597	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	3 566 102	3 636 142
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+817+818	De Operações Correntes	57	19
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	4 331	3 375		Rendimentos de Títulos e Outros Activos		
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	3 012 362	2 734 401	822+...+824+825	Da Carteira de Títulos e Outros Activos		47 861
729	De Operações Extrapatrimoniais	1 161	1 337	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	65 605 201	9 675 178	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	7 802 528	6 012 465
731+738	Outras, em Operações Correntes			831+838	Outros, em Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	3 283 000	1 304 090	839	Em Operações Extrapatrimoniais	2 378 924	1 082 897
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
7411+7421	Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	117 290	106 410	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1 281	163
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>13 748 892</u>	<u>10 779 548</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	5 387	5 235		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<i>Total dos Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>72 491 470</u>	<u>14 795 623</u>				
79	Outros Custos e Perdas das SIM				Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>			881	Recuperação de Incobráveis		
				882	Ganhos Extraordinários		
	Custos e Perdas Eventuais			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
781	Valores Incobráveis			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	88	159
782	Perdas Extraordinárias				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>88</u>	<u>159</u>
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores						
788	Outras Custos e Perdas Eventuais						
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>						
63	Impostos Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período			66	Resultado Líquido do Período	<u>58 742 490</u>	<u>4 015 916</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>72 491 470</u>	<u>14 795 623</u>		<i>TOTAL</i>	<u>72 491 470</u>	<u>14 795 623</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(54 240 902)	17 914	F-E	Resultados Eventuais [(F)-(E)]	88	159
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(905 238)	(222 530)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	(58 625 200)	(3 909 506)
B-A	Resultados Correntes [(B)-(A)]	(58 742 578)	(4 016 075)	B+D+F-A-C-E	Resultado Líquido do Período	(58 742 490)	(4 015 916)

V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA - SANTANDER POUPANÇA PRUDENTE FPR REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-06-2022	30-06-2021
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
RECEBIMENTOS:	26 617 603	99 100 100
Subscrições de unidades de participação	26 617 603	99 100 100
Comissão de Subscrição		
Comissão de Resgate		
PAGAMENTOS:	(46 503 767)	(14 644 407)
Resgates de unidades de participação	(46 503 767)	(14 644 407)
Rendimentos pagos aos participantes		
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(19 886 163)	84 455 692
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
RECEBIMENTOS:	181 175 695	105 604 925
Venda de títulos e outros ativos da carteira	159 972 390	73 356 564
Reembolso de títulos e outros ativos da carteira	16 821 634	10 200 150
Resgates de unidades de participação noutros OIC		18 250 006
Rendimento de títulos e outros ativos da carteira		47 861
Juros e proveitos similares recebidos	4 381 671	3 750 344
Outros recebimentos relacionados com a carteira		
PAGAMENTOS:	(172 289 247)	(194 725 769)
Compra de títulos e outros ativos da carteira	(171 770 872)	(188 919 891)
Subscrição de unidades de participação noutros OIC		(4 782 988)
Subscrição de títulos e outros ativos		
Juros e custos similares pagos	(462 725)	(965 561)
Comissões de Bolsa suportadas		
Comissões de corretagem		(3)
Outras taxas e comissões	(55 650)	(57 327)
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos e Outros Ativos	8 886 447	(89 120 845)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS:	2 254 640	1 082 111
Operações cambiais		
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações	2 254 640	1 073 460
Margem inicial em contratos de futuros e opções		8 651
PAGAMENTOS:	(3 295 201)	(1 295 869)
Operações cambiais		
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações	(3 256 600)	(1 294 520)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(37 401)	
Comissões em contratos de futuros	(1 200)	(1 349)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(1 040 561)	(213 758)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS:	411	0
Juros de depósitos bancários		
Impostos e Taxas		
Outros recebimentos correntes	411	
PAGAMENTOS:	(3 189 827)	(2 706 360)
Juros Disp./Emprst.	(8)	(17)
Comissão de gestão	(3 007 002)	(2 558 617)
Comissão de depósito	(86 621)	(73 705)
Compras com acordo de revenda		
Impostos e taxas	(90 791)	(73 852)
Outros pagamentos correntes	(5 404)	(169)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(3 189 416)	(2 706 360)
OPERAÇÕES EVENTUAIS		
RECEBIMENTOS:	88	159
Outros recebimentos de operações eventuais	88	159
PAGAMENTOS:	0	0
Outros pagamentos de operações eventuais		
Fluxo das Operações Eventuais	88	159
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	(15 229 605)	(7 585 111)
Disponibilidades no Início do Período:	26 890 107	25 861 666
Disponibilidades no Fim do Período:	11 660 503	18 276 556

VI - DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

VI - DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022
(valores em euros)

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regulamento da CMVM n.º 06/2013 emitido pela CMVM em 12 de setembro de 2013. As Notas que não constam deste Relatório são “não aplicáveis”.

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o período findo em 30 de junho de 2022 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	2021-12-31	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	2022-06-30
Valor base	356 344 480	19 957 808	(35 575 264)	-	-	-	340 727 024
Diferença p/Valor Base	121 783 135	6 659 796	(11 668 210)	-	-	-	116 774 720
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	35 293 261	-	-	-	(9 435 074)	-	25 858 186
Resultados do período	(9 435 074)	-	-	-	9 435 074	(58 742 490)	(58 742 490)
Total	503 985 801	26 617 603	(47 243 474)	-	-	(58 742 490)	424 617 441
Nº de Unidades participação	71 441 785	4 001 245	(7 132 313)	-	-	-	68 310 717
Valor Unidades participação	7,0545	6,6523	6,6239	-	-	-	6,2160

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

Escalões	Número de participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	-
Ups < 0.5%	147 529
TOTAL	147 529

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo foi o seguinte:

ANO	DATA	Valor da UP	VLGF	Nº UP em circulação
2022	30/jun/22	6,2160	424 617 441	68 310 717
	31/mai/22	6,4302	444 112 921	69 066 414
	30/abr/22	6,5131	454 600 829	69 797 784
	31/mar/22	6,6959	469 809 509	70 163 703
	28/fev/22	6,7926	481 977 423	70 955 777
	31/jan/22	6,9562	496 571 102	71 385 399
2021	31/dez/21	7,0545	503 985 801	71 441 785
	30/set/21	7,1170	485 368 340	68 198 391
	30/jun/21	7,1303	455 730 625	63 914 717
	31/mar/21	7,1338	425 853 574	59 695 260
2020	31/dez/20	7,2022	375 410 623	52 124 268
	30/set/20	7,0862	322 440 973	45 502 635
	30/jun/20	6,9704	299 402 879	42 953 769
	31/mar/20	6,6554	278 525 249	41 849 510

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 30 de junho de 2022 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.						
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados						
01.01.02 - Outros fundos públicos e equiparados						
CXGD 2,875% 15/06/26	2 098 509	-	(19 425)	2 079 084	2 647	2 081 731
	2 098 509	-	(19 425)	2 079 084	2 647	2 081 731
01.01.03 - Obrigações diversas						
GALP 1.375 19/9/23	2 215 772	-	(38 674)	2 177 098	23 620	2 200 718
FIDELI 4.25 04/09/31	500 000	-	(41 560)	458 440	17 466	475 906
CXGD 1.25 25/11/24	2 298 850	-	(108 100)	2 190 750	17 171	2 207 921
EDPPL 4.496 30/4/79	531 750	-	(45 500)	486 250	3 819	490 069
BRCORO 2% 22/3/23	798 192	8 760	-	806 952	4 427	811 379
GALPPL 1% 15/2/23	803 600	-	(4 320)	799 280	2 981	802 261
EDPPL 1.625 04/15/27	397 540	-	(18 324)	379 216	1 371	380 587
EDF 1,875 13/10/36	912 222	-	(208 584)	703 638	12 067	715 705
ISLBAN 0,75 25/03/25	2 122 408	-	(128 435)	1 993 973	6 855	2 000 828
LANBNN 0,75 25/05/26	1 788 120	-	(184 266)	1 603 854	1 368	1 605 222
DBHNGR 1,375 03/3/34	599 076	-	(92 094)	506 982	2 712	509 694
ORSTED2,25% 14/06/28	612 306	-	(8 210)	604 096	644	604 741
BHH 0,5 05/11/29	991 570	-	(146 880)	844 690	3 260	847 950
ERSTBK 0,875 13/05/27	521 350	-	(66 115)	455 235	587	455 822
DB 0,75% 02/17/27	1 441 180	-	(110 710)	1 330 470	4 130	1 334 600
LBBW 0,375 18/02/27	1 498 860	-	(171 585)	1 327 275	2 050	1 329 325
ERSTBK .875 15/11/32	1 091 838	-	(187 693)	904 145	6 012	910 157
CMZB 1.25 23/10/23	497 430	-	(3 795)	493 635	4 298	497 933
CMZB 0,875% 22/01/27	1 838 934	-	(246 114)	1 592 820	6 904	1 599 724
CMZB 0,25 16/09/24	495 534	-	(24 434)	471 100	986	472 086
ALV 5,625 17/10/42	1 552 350	-	(33 225)	1 519 125	59 409	1 578 534
DB 2,625 12/02/26	734 230	-	(59 682)	674 548	6 998	681 546
VOWIBA 2,75 06/10/27	1 220 073	-	(89 073)	1 131 000	24 230	1 155 230
ANNGR 1,125 14/09/34	534 720	-	(143 970)	390 750	5 363	396 113
CMZB 1,125 22/06/26	307 842	-	(35 307)	272 535	83	272 618
LEGGR 1% 19/11/32	694 584	-	(223 253)	471 331	4 296	475 627
DAIGR 0,75 08/02/30	822 208	-	(139 704)	682 504	2 351	684 855
ALVGR 0 14/01/25	299 925	-	(13 164)	286 761	-	286 761
PBBGR 0,25 17/01/25	2 095 758	-	(134 127)	1 961 631	2 345	1 963 976
ALVGR 0,5 22/11/33	887 346	-	(199 647)	687 699	2 725	690 424
ANNGR 0,375 16/06/27	799 576	-	(125 496)	674 080	123	674 203
VESTNL 1,5 24/05/27	496 125	-	(27 640)	468 485	781	469 266
SUEZ 1,875% 24/05/27	1 195 248	-	(47 364)	1 147 884	2 342	1 150 226
ANNGR 0 01/12/25	797 792	-	(85 384)	712 408	-	712 408
MLFP 0,625 02/11/40	418 285	-	(114 140)	304 145	2 063	306 208
RENAUL 4,75 06/07/27	598 566	2 532	-	601 098	-	601 098
BNP 2,75% 25/07/28	1 196 928	-	(41 076)	1 155 852	3 345	1 159 197
ARRF 1,875% 03/01/29	592 566	-	(21 768)	570 798	863	571 661
SUEZ 2,875% 24/05/34	594 792	-	(58 542)	536 250	1 796	538 046
BFCM 2,625% 06/11/29	699 867	-	(42 266)	657 601	2 819	660 420
KERFP 1,875% 05/05/30	597 180	-	(35 856)	561 324	1 757	563 081
ENGIFP 1% 26/10/36	982 970	-	(304 780)	678 190	6 795	684 985
ENGIF 0,375 26/10/29	690 333	-	(108 514)	581 819	1 784	583 603
BNP 0,50% 30/05/28	894 231	-	(111 330)	782 901	395	783 296
CMARK 0,75 18/01/30	1 292 187	-	(214 461)	1 077 726	4 381	1 082 107
BNP 2,10% 07/04/32	1 098 229	-	(153 780)	944 449	5 379	949 828
RIFP 1,375% 07/04/29	395 052	-	(29 620)	365 432	1 281	366 713
ACAFFP 1% 18/09/25	998 750	-	(36 340)	962 410	2 877	965 287
VOD 2,5 24/05/39	451 788	-	(127 624)	324 164	1 041	325 205
KBCBB 0,5% 03/12/29	1 195 276	-	(104 692)	1 090 584	3 452	1 094 036
FLUVIU 0,25 14/06/28	894 096	-	(137 664)	756 432	105	756 537
FLUVIU 0,625 24/11/3	993 160	-	(234 460)	758 700	3 750	762 450
KBCBB 0,25 01/03/27	896 247	-	(88 407)	807 840	752	808 592
KBCBB 0,75 21/01/28	2 855 478	-	(257 455)	2 598 023	9 594	2 607 617
FLUVIU 4% 06/07/32	198 676	3 488	-	202 164	-	202 164
AIB 1,25% 28/05/24	2 055 800	-	(105 700)	1 950 100	2 329	1 952 429
ATLIM 1,625 12/6/23	2 029 480	-	(37 480)	1 992 000	1 692	1 993 692
NYKRE 0,875 17/01/24	1 012 900	-	(32 860)	980 040	3 955	983 995
BPCEGP 4,625 18/7/23	808 178	-	(91 882)	716 296	30 867	747 163

Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma - Poupança Prudente FPR

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
ACHMEA 4.625% PERP	500 000	-	(80 625)	419 375	6 231	425 606
CITIG 0,50 08/10/27	1 190 748	-	(111 300)	1 079 448	4 373	1 083 821
SANTAN 0.3 04/10/26	399 116	-	(37 784)	361 332	888	362 220
CCE 2.75 06/05/26	683 202	-	(77 160)	606 042	2 532	608 574
ACAFP 0.375 21/10/25	899 091	-	(63 099)	835 992	2 339	838 331
CPIPGR 1.625 23/04/2	490 610	-	(88 225)	402 385	1 536	403 921
AXASA 3 7/8 PERP	1 827 840	-	(274 784)	1 553 056	45 184	1 598 240
SESG 0.875 04/11/27	793 569	-	(94 961)	698 608	4 584	703 192
AT T 3,375 15/03/34	858 641	-	(181 020)	677 621	6 990	684 611
NGGRNV 4.375 PERP	2 212 500	-	(252 500)	1 960 000	4 315	1 964 315
RDSALN0.875 08/11/39	1 141 800	-	(415 305)	726 495	6 197	732 692
LLOYDS 0.5 12/11/25	546 893	-	(25 399)	521 494	1 740	523 234
ISPIM 1 19/11/26	548 339	-	(53 053)	495 286	3 375	498 661
FCCSER0.815 04/12/23	650 000	-	(8 015)	641 985	3 033	645 018
FCCSER1.661 12/04/26	2 000 000	-	(149 180)	1 850 820	19 022	1 869 842
ERSTBK 1 10/06/30	596 610	-	(52 764)	543 846	345	544 191
NGGLN 0.19% 20/01/25	700 000	-	(36 253)	663 747	590	664 337
LLOYDS 0.375 28/1/25	749 408	-	(34 358)	715 050	1 187	716 236
WHR 0.5 20/02/28	1 924 900	-	(205 040)	1 719 860	3 589	1 723 449
CEPSA 0.75% 12/02/28	1 985 690	-	(370 270)	1 615 420	5 712	1 621 132
VFC 0.25 25/02/28	1 090 728	-	(151 680)	939 048	949	939 997
VFC 0.625 25/02/32	493 365	-	(107 595)	385 770	1 079	386 849
GM 0.85 26/02/26	1 406 860	-	(152 488)	1 254 372	4 075	1 258 447
ABBV 2.625 15/11/28	1 147 299	-	(168 089)	979 210	16 397	995 607
ABBV 2.125 01/06/29	681 912	-	(118 146)	563 766	1 048	564 814
SLHNX 0.5 15/09/31	1 210 745	-	(262 543)	948 202	4 818	953 020
MUFG 0.978 09/06/24	600 000	-	(10 620)	589 380	354	589 734
CARLB 0,625 09/03/30	557 100	-	(63 114)	493 986	1 171	495 157
GAS 4.125%30/11/2049	1 035 766	-	(45 766)	990 000	25 428	1 015 428
UBS 0.25 03/11/26	1 093 301	-	(93 330)	999 971	1 805	1 001 775
MNDIL 2,375 01/04/28	1 345 396	-	(180 310)	1 165 086	7 698	1 172 784
SSELN 1.75 16/04/30	1 091 500	-	(201 310)	890 190	3 644	893 834
ASML 0,625% 07/05/29	1 290 730	-	(61 810)	1 228 920	1 318	1 230 238
CRHID 1.25 05/11/26	1 552 073	-	(145 868)	1 406 205	12 226	1 418 431
UBS 1% 21/03/25	598 716	-	(12 780)	585 936	1 677	587 613
SANTAN 1.375 05/1/26	697 291	-	(37 058)	660 233	4 667	664 900
CS 2,125% 13/10/26	2 851 081	-	(179 841)	2 671 240	16 484	2 687 725
VZ 1.85 18/05/40	779 867	-	(184 868)	594 999	1 740	596 739
TTEFP 1.618 18/05/40	665 400	-	(218 394)	447 006	1 170	448 176
ENIIM 1.25% 18/05/26	417 795	-	(15 981)	401 814	633	402 447
TELEFO 1.807 21/5/32	600 000	-	(69 324)	530 676	1 218	531 894
REDEXS 1.875 28/5/25	1 354 300	-	(101 802)	1 252 498	2 271	1 254 769
ISPIM 2,125 26/05/25	746 830	-	(63 126)	683 704	1 467	685 171
RACE 1,5 27/05/25	1 497 300	-	(46 380)	1 450 920	2 158	1 453 078
OPBANK 1.625 09/6/30	1 866 713	-	(120 206)	1 746 507	1 836	1 748 343
CARLB 0.375 30/06/27	1 938 836	-	(248 387)	1 690 449	20	1 690 469
IGIM 0.25 24/06/25	1 488 075	-	(79 860)	1 408 215	72	1 408 287
VTRS 1.023 23/06/24	2 054 680	-	(134 580)	1 920 100	448	1 920 548
VTRS 1.362 23/06/27	1 915 200	-	(350 946)	1 564 254	537	1 564 791
VTRS 1.908 23/06/32	766 423	-	(246 505)	519 918	293	520 211
IFXGR 1,625 24/06/29	1 720 288	-	(267 184)	1 453 104	499	1 453 603
TTEFP 2,625 PERP	710 815	-	(48 440)	662 375	6 293	668 668
XOM 0.835% 26/06/32	795 600	-	(74 295)	721 305	103	721 408
KMI 2.25 16/03/27	3 340 340	-	(455 690)	2 884 650	19 788	2 904 438
HELNSW 2.75 30/09/41	1 115 480	-	(279 660)	835 820	20 644	856 464
TACHEM 1 09/07/29	1 257 132	-	(210 564)	1 046 568	11 737	1 058 305
TACHEM1.375 09/07/32	998 900	-	(169 230)	829 670	13 449	843 119
BAYNGR0.375 06/07/24	895 950	-	(22 401)	873 549	3 329	876 878
BAYNGR 0.75 06/01/27	1 059 960	-	(58 894)	1 001 066	3 978	1 005 044
BAYNGR1.375 07/06/32	299 703	-	(61 632)	238 071	4 068	242 139
ALVGR 0.875 6/12/27	494 550	-	(29 965)	464 585	2 481	467 066
CMZB 3% 14/09/27	1 591 536	-	(24 288)	1 567 248	2 236	1 569 484
UBS 3,125% 15/06/30	997 340	-	(24 180)	973 160	1 370	974 530
CEPSA 2.25 13/02/26	1 252 104	-	(84 648)	1 167 456	10 208	1 177 664
DEVOBA 1.75 22/10/30	599 778	-	(49 254)	550 524	7 249	557 773
APAAU 2 22/03/27	1 111 500	-	(171 110)	940 390	5 534	945 924
BKTSM 0.625 06/10/27	1 095 908	-	(157 575)	938 333	5 048	943 381
MAPS 2,875% 13/04/30	297 180	-	(30 717)	266 463	1 867	268 330
OMNAV 2.5 PERP	500 000	-	(66 250)	433 750	10 377	444 127
VOD 2.625 27/08/80	1 500 000	-	(198 750)	1 301 250	33 226	1 334 476
SAMPFH 2.5% 09/03/52	397 792	-	(84 120)	313 672	8 247	321 919
BACRED 1 08/09/27	597 384	-	(69 744)	527 640	4 866	532 506
ENELIM 2.25 PERP	496 310	-	(83 810)	412 500	3 483	415 983
SATOYH1.375 24/02/28	897 570	-	(178 911)	718 659	4 306	722 965
KO 0.375 15/03/33	674 456	-	(67 536)	606 920	888	607 808
GSWITC 0 07/10/30	1 292 187	-	(230 646)	1 061 541	13 076	1 074 617
KUTXAB 0.5 14/10/27	1 395 394	-	(156 772)	1 238 622	4 986	1 243 608
JYBC 0.375 15/10/25	998 500	-	(46 550)	951 950	2 661	954 611
SLHNX 4,375% PERP	1 129 395	-	(154 395)	975 000	1 798	976 798
HSBC 0.309 13/11/26	600 000	-	(55 380)	544 620	1 168	545 788

Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma - Poupança Prudente FPR

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
UCGIM 0.5 09/04/25	1 129 085	13 560	-	1 142 645	1 285	1 143 929
ACAFF 0.375 21/10/25	899 091	11 736	-	910 827	2 339	913 166
UBIIM 1.625% 21/4/25	623 556	29 781	-	653 337	1 976	655 313
RABOBK 0.25 30/10/26	1 494 600	24 570	-	1 519 170	2 507	1 521 677
CPIPGR 1.625 23/04/2	490 610	24 750	-	515 360	1 536	516 896
AXASA 3 7/8 PERP	1 827 840	-	(19 840)	1 808 000	45 184	1 853 184
BFCM 3 21/5/24	778 932	-	(18 326)	760 606	2 359	762 965
SESG 0.875 04/11/27	793 569	24 447	-	818 016	4 584	822 600
NNGRNV 4.375 PERP	2 212 500	-	(4 500)	2 208 000	4 315	2 212 315
RDSALN 0.875 08/11/39	1 557 000	-	(136 455)	1 420 545	8 450	1 428 995
LLOYDS 0.5 12/11/25	546 893	11 732	-	558 625	1 740	560 365
INTNED 1 13/11/30	998 260	15 670	-	1 013 930	6 301	1 020 231
AIB 1.875 19/11/29	199 160	6 066	-	205 226	2 301	207 527
ISPIM 1 19/11/26	548 339	18 750	-	567 089	3 375	570 464
FCCSER0.815 04/12/23	650 000	10 920	-	660 920	3 033	663 953
FCCSER1.661 12/04/26	2 000 000	115 260	-	2 115 260	19 022	2 134 282
ERSTBK 1 10/06/30	596 610	9 342	-	605 952	345	606 297
CCK 4 15/07/22	1 562 700	-	(17 505)	1 545 195	27 667	1 572 862
FIS 0.125 03/12/22	747 248	6 383	-	753 631	539	754 170
ISPIM 0.75 04/12/24	669 772	17 655	-	687 427	2 877	690 305
BBVASM 0.50% 14/1/27	1 091 354	16 445	-	1 107 799	2 532	1 110 331
MRKGR 0.125% 16/7/25	397 576	6 584	-	404 160	479	404 639
NGGLN 0.19% 20/01/25	700 000	5 271	-	705 271	590	705 861
UCGIM 6.75 PERP	501 700	4 240	-	505 940	10 363	516 303
FCABNK 0.25 28/02/23	499 415	3 760	-	503 175	421	503 596
ANNGR 4% PERP	535 600	-	(27 110)	508 490	10 740	519 230
TELNO 0.875 14/02/35	995 390	22 360	-	1 017 750	3 284	1 021 034
CEPSA 0.75% 12/02/28	1 985 690	-	(37 430)	1 948 260	5 712	1 953 972
MUFG 0.978 09/06/24	600 000	19 734	-	619 734	354	620 088
VATFAL 0.05 15/10/25	300 183	1 095	-	301 278	106	301 384
GAS 4.125%30/11/2049	544 875	-	(18 625)	526 250	12 714	538 964
PHIANA 1.375 30/3/25	199 100	11 188	-	210 288	701	210 989
EOANGR 1 07/10/25	497 750	22 625	-	520 375	3 658	524 033
IBESM 0.875 16/06/25	698 488	26 992	-	725 480	252	725 732
RDSALN 1.125 07/4/24	668 593	27 162	-	695 755	1 755	697 510
NTGYSM 1.25 15/01/26	795 304	47 936	-	843 240	4 575	847 815
C 1.25 06/07/26	1 164 290	56 394	-	1 220 684	16 869	1 237 553
ERFFP 3.75 17/07/26	1 051 002	2 196	-	1 053 198	32 271	1 085 469
CRHID 1.25 05/11/26	1 552 073	38 828	-	1 590 901	12 226	1 603 127
SANTAN 1.375 05/1/26	697 291	36 904	-	734 195	4 667	738 862
CFRVX 0.75 26/05/28	1 054 639	-	(13 329)	1 041 310	740	1 042 050
SBAB 0.50 13/05/25	497 520	15 530	-	513 050	336	513 386
SAPGR 0 17/05/23	499 595	3 365	-	502 960	-	502 960
TELEFO 1.807 21/5/32	600 000	61 740	-	661 740	1 218	662 958
EOANGR 0.375 20/4/23	498 495	6 975	-	505 470	370	505 840
EOANGR 0.875 20/8/31	988 240	44 230	-	1 032 470	7 551	1 040 021
REDEXS 1.875 28/5/25	298 500	20 007	-	318 507	524	319 031
BBVASM 0.75 04/06/25	497 440	17 915	-	515 355	277	515 632
OPBANK 1.625 09/6/30	1 866 713	75 206	-	1 941 919	1 836	1 943 755
CARLB 0.375 30/06/27	1 938 836	-	(10 921)	1 927 915	20	1 927 935
IGIM 0.25 24/06/25	1 488 075	23 175	-	1 511 250	72	1 511 322
VTRS 1.023 23/06/24	2 054 680	2 040	-	2 056 720	448	2 057 168
VTRS 1.362 23/06/27	1 915 200	-	(30 132)	1 885 068	537	1 885 605
VTRS 1.908 23/06/32	766 423	-	(21 427)	744 996	293	745 289
IFXGR 1.625 24/06/29	1 720 288	4 832	-	1 725 120	499	1 725 619
HELNSW 2.75 30/09/41	1 115 480	-	(33 840)	1 081 640	20 644	1 102 284
OPBANK 0.125 01/7/24	1 999 200	20 280	-	2 019 480	2 500	2 021 980
TACHEM 1 09/07/29	1 257 132	-	(16 380)	1 240 752	11 737	1 252 489
BAYNGR0.375 06/07/24	895 950	14 031	-	909 981	3 329	913 310
BAYNGR1.375 07/06/32	299 703	8 118	-	307 821	4 068	311 889
INWIM 1.875 08/07/26	499 045	23 835	-	522 880	9 195	532 075
ALVGR 5.75% 8/7/2041	592 990	-	(92 525)	500 465	28 199	528 664
ALVGR 0.875 6/12/27	494 550	33 035	-	527 585	2 481	530 066
PHIANA 0.5% 22/05/26	795 952	23 880	-	819 832	438	820 270
CEPSA 2.25 13/02/26	1 252 104	37 416	-	1 289 520	10 208	1 299 728
DEVOBA 1.75 22/10/30	599 778	29 676	-	629 454	7 249	636 703
FERSM 0.375 14/9/22	399 196	3 752	-	402 948	1 192	404 140
CNGEST 1.68% 26/2/25	2 124 300	-	(7 640)	2 116 660	11 507	2 128 167
APAAU 2 22/03/27	1 111 500	-	(14 570)	1 096 930	5 534	1 102 464
TENN 2.375 PERP	800 000	30 600	-	830 600	13 112	843 712
BKIASM1.125 12/11/26	399 276	13 704	-	412 980	2 848	415 828
BKTSM 0.625 06/10/27	1 095 908	12 397	-	1 108 305	5 048	1 113 353
OMVAV 2.5 PERP	500 000	23 440	-	523 440	10 377	533 817
SAMPFH 2.5% 09/03/52	397 792	27 756	-	425 548	8 247	433 795
BACRED 1 08/09/27	597 384	21 504	-	618 888	4 866	623 754
ENELIM 2.25 PERP	496 310	27 905	-	524 215	3 483	527 698
ELIAV 0.25 15/09/27	995 020	6 210	-	1 001 230	1 979	1 003 209

Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma - Poupança Prudente FPR

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
KHC 2 30/06/23	1 242 900	-	(41 064)	1 201 836	66	1 201 902
INTNED 0.25 18/02/29	981 390	-	(149 660)	831 730	911	832 641
ISLBAN 0.5 20/11/23	1 004 910	-	(21 999)	982 911	3 070	985 981
TENN 0.125 30/11/32	422 700	-	(48 015)	374 685	365	375 050
ARION 0.625 27/05/24	1 665 400	-	(71 748)	1 593 652	999	1 594 651
CTPNV 0.625 27/11/23	1 006 630	-	(70 830)	935 800	3 699	939 499
CCE 0.2 02/12/28	469 948	-	(13 074)	456 874	636	457 509
DBHNGR .625 08/12/50	796 296	-	(371 632)	424 664	2 808	427 472
SBBBSS 0,75 14/12/28	370 421	-	(145 890)	224 531	1 533	226 065
BAYNGR 0.05% 12/01/25	997 840	-	(52 480)	945 360	233	945 593
ABIBB 2% 17/03/28	1 680 346	-	(42 940)	1 637 406	9 874	1 647 280
ABIBB 2,75 17/03/36	400 420	-	(43 824)	356 596	3 195	359 791
NATUEN 0.905 22/1/31	1 000 000	-	(227 250)	772 750	3 967	776 717
TSCOLN 0.375 27/7/29	745 013	-	(161 183)	583 830	2 612	586 442
TOTAL 1.625 PERP	1 000 000	-	(201 250)	798 750	6 990	805 740
SAGAX 0.75 26/01/28	895 419	-	(201 195)	694 224	2 885	697 109
ACEIM 0.25 28/07/30	294 876	-	(66 054)	228 822	695	229 517
GS 0.25 26/01/28	994 200	-	(152 830)	841 370	1 068	842 438
PLD 0.5 16/02/32	970 180	-	(238 680)	731 500	1 849	733 349
BDX 1.213 12/02/36	495 660	-	(139 205)	356 455	2 310	358 765
ABIBB 1.15 22/01/27	1 053 330	-	(110 250)	943 080	5 010	948 090
ABIBB 2 23/1/35	882 960	-	(212 544)	670 416	6 970	677 386
CTPNV 0,75 18/02/27	974 160	-	(187 500)	786 660	2 733	789 393
GM 0,60% 20/05/27	532 740	-	(28 680)	504 060	414	504 474
KO 0.125 09/03/29	1 485 525	-	(219 120)	1 266 405	586	1 266 991
DEVOBA 0.375 03/3/28	993 270	-	(166 000)	827 270	1 233	828 503
BKIR 0.375 10/05/27	2 152 911	-	(224 501)	1 928 410	1 175	1 929 585
MDLZ 0.25 17/03/28	1 294 696	-	(172 263)	1 122 433	944	1 123 377
PRIFI 0,75% 23/03/33	747 008	-	(223 943)	523 065	1 541	524 606
APAAU 1.25 15/03/33	590 070	-	(140 004)	450 066	2 219	452 285
CDTF 0,625% 19/03/30	892 210	-	(99 100)	793 110	1 781	794 891
IMPTOB 1.75 18/03/33	1 189 488	-	(309 228)	880 260	6 041	886 301
VZ 0.375 22/03/29	996 700	-	(142 050)	854 650	1 038	855 688
CCBGBB 0.375 02/9/25	897 912	-	(63 756)	834 156	2 792	836 948
CCBGBB 0.125 08/2/28	498 715	-	(69 225)	429 490	245	429 735
CRHID 1.875 09/01/24	641 904	-	(42 618)	599 286	5 332	604 618
CCBGBB 0.375 08/6/27	1 396 444	-	(171 220)	1 225 224	331	1 225 555
ASABR 0.336 19/04/27	2 966 656	-	(110 848)	2 855 808	2 150	2 857 958
ARGSPA 1.375 08/2/29	998 800	-	(144 860)	853 940	5 387	859 327
EUROG 0.741 21/04/33	679 344	-	(82 872)	596 472	1 153	597 625
CCE 0 06/09/25	908 964	-	(66 293)	842 671	-	842 671
CCE 0.875 06/05/33	787 434	-	(173 370)	614 064	1 074	615 138
KO 0.4 06/05/30	607 908	-	(100 571)	507 337	374	507 711
AKERBP 1.125 12/5/29	486 844	-	(71 795)	415 049	755	415 805
HITTFP0.625 14/09/28	394 780	-	(62 912)	331 868	1 986	333 854
ERFFP 0.875 19/05/31	496 090	-	(118 645)	377 445	515	377 960
AIB 0.5 17/11/27	1 998 100	-	(264 160)	1 733 940	6 192	1 740 132
VW 0,625 19/07/29	687 330	-	(125 769)	561 561	4 159	565 720
BWA 1 19/05/31	1 286 168	-	(323 895)	962 273	1 532	963 805
R'YAD 0.875 25/05/26	605 894	-	(62 587)	543 307	540	543 847
SEGPLP 0,875 27/05/2	1 011 130	-	(201 510)	809 620	839	810 459
WOYHT 0.875 28/5/29	346 654	-	(110 485)	236 169	285	236 454
CS 0,25 05/01/26	791 920	-	(74 872)	717 048	970	718 018
AMT 0.45 15/01/27	1 796 094	-	(219 564)	1 576 530	3 706	1 580 236
SBAB 0.125 27/08/26	699 510	-	(65 611)	633 899	738	634 637
AZN 0.375 03/06/29	896 256	-	(121 500)	774 756	259	775 015
CLNXSM 1.5 08/06/28	1 195 020	-	(252 948)	942 072	1 134	943 206
RWE 0.625 11/06/31	910 361	-	(201 472)	708 889	313	709 202
ENELIM0 17/06/27	1 578 575	-	(188 831)	1 389 744	-	1 389 744
NWG 0.125 18/06/26	796 856	-	(80 432)	716 424	36	716 460
CTPNV 1,25 21/06/29	702 233	-	(212 079)	490 154	240	490 394
SEB 0.375 21/06/28	1 397 200	-	(219 114)	1 178 086	144	1 178 230
DEVOBA 0.25 22/06/26	894 789	-	(94 716)	800 073	55	800 128
ASSGEN 1.713 30/6/32	960 000	-	(280 195)	679 805	45	679 850
EZJLN 1.75 9/2/23	1 516 800	-	(28 050)	1 488 750	10 212	1 498 962
TNEMAK 2,25 20/07/28	913 000	-	(259 064)	653 936	19 473	673 409
TMO 1.125 18/10/33	1 495 980	-	(274 845)	1 221 135	11 836	1 232 971
TMO 1.625 18/10/41	312 184	-	(82 601)	229 583	3 624	233 207
BACR 0.577% 08/09/29	1 992 584	-	(223 671)	1 768 913	11 157	1 780 070
VW 0,125% 12/02/27	964 337	-	(23 551)	940 786	524	941 310
UCAJLN 4,5% 30/06/25	1 199 460	9 948	-	1 209 408	148	1 209 556
NGGLN 0,75 01/09/33	348 312	-	(92 161)	256 151	2 198	258 349
JYBC 0.05 02/09/26	1 151 611	-	(95 840)	1 055 771	477	1 056 249
NIBCAP 0.25 09/09/26	1 199 112	-	(167 904)	1 031 208	2 425	1 033 633
CMCSA 0 14/09/26	805 463	-	(72 906)	732 557	-	732 557
CMCSA 0,25 14/09/29	844 690	-	(136 056)	708 634	1 692	710 326
NWIDE 0.25 14/09/28	1 393 896	-	(215 516)	1 178 380	2 781	1 181 161
SANUK 0.603 13/09/29	913 000	-	(162 815)	750 185	4 389	754 574
NNGRNV 0.5 21/09/28	1 001 700	-	(164 790)	836 910	3 877	840 787
BPLN 1.467 21/09/41	382 000	-	(129 425)	252 575	4 345	256 920

Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma - Poupança Prudente FPR

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
FCA 3.75 29/3/24	2 985 930	-	(242 406)	2 743 524	26 075	2 769 599
ABNAV 0,5 23/09/29	996 800	-	(186 970)	809 830	3 849	813 679
ENELIM 0 28/05/26	897 318	-	(86 634)	810 684	-	810 684
INTNED 0.375 29/9/28	794 288	-	(113 880)	680 408	2 260	682 668
MCD 0.875 04/10/33	797 376	-	(193 400)	603 976	5 178	609 154
AMT 0.4 15/02/27	609 377	-	(79 034)	530 343	914	531 257
AMT 0.95 05/10/30	297 795	-	(62 280)	235 515	2 100	237 615
MRLSM 2.225 25/4/23	1 531 575	-	(24 630)	1 506 945	6 126	1 513 071
VESTNL 0.75 18/10/31	591 654	-	(130 524)	461 130	3 156	464 286
BPPEH 0,125 20/10/23	2 569 046	-	(97 878)	2 471 168	2 236	2 473 404
BPPEH 1,625 20/04/30	493 693	-	(118 963)	374 730	1 587	376 317
HERIM 1 25/04/34	619 406	-	(181 694)	437 712	1 147	438 860
WFC 1.375 26/10/26	508 555	-	(45 830)	462 725	4 671	467 396
NDASS 0.5 02/11/28	1 494 870	-	(231 570)	1 263 300	4 952	1 268 252
PG 0.90% 04/11/41	504 475	-	(172 025)	332 450	2 934	335 384
GS 0,875 09/05/29	1 522 918	-	(250 637)	1 272 281	1 936	1 274 217
IBESM 1.575 PERP	462 240	-	(68 490)	393 750	4 898	398 648
TENN 0.875 16/06/35	184 108	-	(46 444)	137 664	67	137 731
NWG 0.125 12/11/25	1 347 260	-	(111 443)	1 235 817	1 068	1 236 884
NNGRNV .875 23/11/31	1 097 690	-	(213 147)	884 543	5 801	890 344
TALANX 1.75 01/12/42	297 393	-	(63 795)	233 598	3 049	236 647
RWE 1% 26/11/33	793 104	-	(207 320)	585 784	4 756	590 540
INTNE 0,125 29/11/25	898 551	-	(55 440)	843 111	660	843 771
INTNE 0,875 29/11/30	598 338	-	(106 356)	491 982	3 078	495 060
RABOBK 0.375 1/12/27	1 494 300	-	(156 990)	1 337 310	3 267	1 340 577
HEIGR 2.25 03/06/24	1 051 310	-	(57 050)	994 260	1 726	995 986
AXASA 1,875 10/07/42	620 444	-	(134 231)	486 213	5 599	491 812
LOGIC 1,625 17/01/30	892 197	-	(182 457)	709 740	6 611	716 351
BALDER 2 18/01/31	685 702	-	(274 732)	410 970	6 183	417 153
HITTFP 1.475 18/1/31	594 306	-	(108 684)	485 622	3 976	489 598
UCGIM 0.925 18/01/28	998 440	-	(122 890)	875 550	4 156	879 706
SRGIM 0,75 20/06/29	608 542	-	(99 450)	509 092	138	509 231
EOANG 0,875 18/10/34	368 314	-	(87 030)	281 284	1 474	282 758
WIZZLN 1 19/01/26	880 898	-	(154 631)	726 267	3 943	730 211
CTPNV 0,875 20/01/26	1 566 884	-	(247 998)	1 318 886	6 101	1 324 987
HEIBO 0,625 24/07/25	1 197 120	-	(149 160)	1 047 960	3 247	1 051 207
HEIBO 1,375 24/07/28	1 443 054	-	(321 846)	1 121 208	8 660	1 129 869
PTHRE 0.875 26/01/26	1 281 305	-	(169 493)	1 111 812	4 824	1 116 637
OPBAN 0,625 27/07/27	621 950	-	(73 544)	548 406	1 659	550 065
VW 0,875 31/01/28	1 390 028	-	(157 259)	1 232 769	5 173	1 237 942
SSELN 4 PERP	709 000	-	(93 943)	615 057	5 517	620 574
TAP 1.25 15/07/24	1 349 136	-	(88 721)	1 260 415	15 627	1 276 042
SBAB 0,5 08/02/27	735 897	-	(67 793)	668 104	1 446	669 549
GS 1.25 07/02/29	914 075	-	(125 326)	788 749	4 522	793 271
IBM 0.875 09/02/30	784 696	-	(98 780)	685 916	2 693	688 608
SWEDA 1.3 17/02/27	811 244	-	(64 471)	746 773	3 880	750 653
SGROL 1,875 23/03/30	300 443	-	(33 984)	266 459	1 562	268 021
AEMSPA 0 16/03/28	297 924	-	(28 404)	269 520	1 319	270 839
EDPP 1,875% 21/09/29	299 556	-	(25 797)	273 759	1 572	275 331
JPM 1,963% 23/03/30	1 413 824	-	(121 743)	1 292 081	7 578	1 299 659
CASTSS 2% 24/03/25	599 052	-	(68 268)	530 784	3 255	534 039
CEZCP 2.375 06/04/27	603 546	-	(32 324)	571 222	3 391	574 613
BAC 2.824 27/04/33	800 000	-	(56 416)	743 584	4 023	747 607
BAC 1.949 27/10/26	1 846 000	-	(55 842)	1 790 158	6 407	1 796 565
EOAN 0,875% 08/01/25	454 454	-	(11 612)	442 842	1 025	443 867
EOANG 1,625 29/03/31	239 582	-	(28 781)	210 801	1 004	211 806
STLA 2.75 01/04/32	998 960	-	(148 750)	850 210	6 856	857 066
BKIR 1,875% 05/06/26	1 398 719	-	(63 216)	1 335 503	1 873	1 337 376
DGELN 1,5% 08/06/29	599 742	-	(43 686)	556 056	2 071	558 127
DGEL 1,875% 08/06/34	596 946	-	(69 216)	527 730	2 589	530 319
CABKSM 1.625 13/4/26	2 497 175	-	(110 750)	2 386 425	8 793	2 395 218
BPPEH 3.625 29/10/29	695 786	-	(62 566)	633 220	4 380	637 600
DEVO 2,375% 04/05/27	1 098 174	-	(43 725)	1 054 449	4 151	1 058 600
PHIA 2,625% 05/05/33	696 311	-	(53 627)	642 684	2 870	645 554
TENN 2,125% 17/11/29	923 584	-	(31 196)	892 388	2 434	894 822
TENN 2,75% 17/05/42	491 265	-	(41 550)	449 715	1 695	451 410
FREG 2,875% 24/05/30	988 440	-	(50 410)	938 030	2 993	941 023
FREG 1,875% 24/05/25	624 675	-	(16 100)	608 575	1 220	609 795
RWE 2,75% 24/05/30	992 870	-	(41 970)	950 900	2 863	953 763
RWE 2,125% 24/05/26	854 018	-	(20 551)	833 467	1 896	835 363
TELE 2.592% 25/05/31	500 000	-	(22 875)	477 125	1 314	478 439
HERIM 2,5% 25/05/29	495 610	-	(26 065)	469 545	1 267	470 812
MCD 2.375% 31/05/29	994 910	-	(43 000)	951 910	2 017	953 927
NGGLN 2.95% 30/03/30	1 199 988	-	(46 728)	1 153 260	3 104	1 156 364
STEDI 2.375 03/06/30	893 862	-	(47 043)	846 819	1 640	848 459
ABNAV 2.375 01/06/27	1 195 704	-	(38 964)	1 156 740	2 342	1 159 082
URENCO 3.25 13/06/32	490 967	-	(8 069)	482 898	789	483 686
MRKG 1,875% 15/06/26	698 775	-	(490)	698 285	575	698 860
AEMSPA 2,5% 15/06/26	741 871	-	(9 268)	732 603	816	733 419
BASGR 3.75 29/06/32	596 952	-	(11 724)	585 228	123	585 351

Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma - Poupança Prudente FPR

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
ERFFP 4% 06/07/29	779 483	13 898	-	793 381	173	793 554
VW 3,125% 28/03/25	1 199 268	15 036	-	1 214 304	308	1 214 612
VW 3,75% 28/09/27	398 184	8 596	-	406 780	123	406 903
AIB 3.625% 04/07/26	897 318	3 267	-	900 585	-	900 585
CDTFIN 0.625 22/9/24	2 654 600	-	(168 792)	2 485 808	12 555	2 498 363
ENIIM 0,625 19/9/24	986 260	-	(14 080)	972 180	4 880	977 060
GS 1,25 01/05/25	3 082 460	-	(167 720)	2 914 740	6 267	2 921 007
NNGRNV 0.875 13/1/23	501 400	-	(950)	500 450	2 026	502 476
LEGGR 1.25 23/1/24	1 446 046	-	(82 061)	1 363 985	7 623	1 371 608
BAC 1.379 07/2/25	2 152 425	-	(83 652)	2 068 773	11 425	2 080 198
UBS 0.25 05/11/28	1 190 316	-	(173 880)	1 016 436	1 956	1 018 392
TENN 2.995% PERP	748 499	-	(76 933)	671 566	1 723	673 289
MRDGF 2,25 11/04/29	978 291	-	(187 794)	790 497	4 494	794 991
JPM 1.638 18/5/28	1 329 328	-	(113 971)	1 215 357	2 567	1 217 924
AQUASM 2.629% 8/6/27	1 386 250	-	(204 488)	1 181 762	2 071	1 183 833
VW 2.7 PERP	1 025 170	-	(41 840)	983 330	14 721	998 051
T 3.15 04/09/36	286 578	-	(73 968)	212 610	5 955	218 564
DHR 1.2 30/06/27	1 599 150	-	(198 585)	1 400 565	49	1 400 614
BNP 1% 27/6/24	740 798	-	(35 193)	705 605	79	705 684
PBBGR 2,875 28/06/27	1 815 820	-	(123 820)	1 692 000	407	1 692 407
RBIANV 6,125 PERP	1 042 000	-	(232 000)	810 000	2 678	812 678
SSELN 0.875 06/09/25	978 590	-	(30 270)	948 320	7 144	955 464
TELEF 1.715 12/01/28	1 633 575	-	(208 935)	1 424 640	11 982	1 436 622
GS Float 26/9/23	2 000 000	100	-	2 000 100	96	2 000 196
VZ 1.375 27/10/26	200 084	-	(8 468)	191 616	1 861	193 477
PM 0.625 08/11/24	1 519 200	-	(85 230)	1 433 970	6 036	1 440 006
VOD 2.875 30/11/37	729 762	-	(197 862)	531 900	10 539	542 439
TALANX 2.25 05/12/47	538 855	-	(86 965)	451 890	6 411	458 301
VW 1.25 15/12/25	1 556 805	-	(139 140)	1 417 665	10 171	1 427 836
BACR 1,375 24/01/26	2 264 702	-	(169 070)	2 095 632	13 095	2 108 727
CCK 2.25% 01/02/23	720 993	-	(25 802)	695 191	6 563	701 754
IGYGY 1.5 31/07/29	959 000	-	(57 690)	901 310	13 767	915 077
ACAFFP 1.375 13/3/25	615 150	-	(34 326)	580 824	2 486	583 310
BNP 1.25% 19/03/25	1 038 360	-	(75 030)	963 330	3 562	966 892
VW 3.375 PERP	1 616 000	-	(132 000)	1 484 000	592	1 484 592
ABNANV 7,125 6/07/22	375 462	-	(75 462)	300 000	21 082	321 082
HANRUE 1.125 18/4/28	991 950	-	(66 050)	925 900	2 281	928 181
GYCGR 2,5 PERP	705 600	-	(128 100)	577 500	11 986	589 486
PHIANA 1.375 02/0/28	1 282 416	-	(184 812)	1 097 604	2 712	1 100 316
TENN 1,375 05/06/28	1 237 888	-	(65 638)	1 172 250	1 224	1 173 474
FIS 1,5% 21/05/27	531 960	-	(67 085)	464 875	842	465 717
UCGIM 6.95% 31/10/22	1 860 790	-	(132 587)	1 728 203	78 659	1 806 862
ODGR 1.75 05/07/25	1 069 700	-	(84 380)	985 320	17 308	1 002 628
FMEGR 1.50 11/07/25	1 610 391	-	(59 479)	1 550 912	23 342	1 574 254
SOCGEN 4 07/06/23	2 221 700	-	(194 080)	2 027 620	5 260	2 032 880
DLR 2.5 16/01/26	999 560	-	(35 640)	963 920	11 370	975 290
ACHMEA 6 04/04/43	1 608 228	-	(91 353)	1 516 875	21 699	1 538 574
TELEFO 4.375% PERP	1 000 000	-	(37 500)	962 500	13 065	975 565
ORSTED 6.25 26/6/3013	1 701 889	-	(173 764)	1 528 125	1 284	1 529 410
VW 2.5 31/07/26	2 064 820	-	(217 507)	1 847 313	43 596	1 890 909
IBM 1.75% 31/01/31	547 900	-	(89 375)	458 525	3 620	462 145
BKIASM 3.75 15/02/29	500 000	-	(5 935)	494 065	6 986	501 051
IMBLN 1.125 14/8/23	994 540	-	(5 850)	988 690	9 894	998 584
FUMVFH 0.875 27/2/23	514 260	-	(18 313)	495 947	1 486	497 433
FUMVFH 1.625 27/2/26	1 271 108	-	(176 396)	1 094 712	6 625	1 101 337
JPM 1.09 11/03/27	1 000 000	-	(63 360)	936 640	3 345	939 985
PEP 1,125% 18/03/31	472 710	-	(36 735)	435 975	1 618	437 593
MCD 1.6 15/03/31	1 312 298	-	(173 784)	1 138 514	6 155	1 144 669
ACAFFP 2 25/03/29	792 992	-	(101 896)	691 096	4 296	695 392
VW 5 1/8 PERP	1 427 640	-	(157 640)	1 270 000	53 497	1 323 497
VW 2,25 01/10/27	982 503	-	(135 288)	847 215	15 146	862 361
NIBCAP 2 09/04/24	1 969 920	13 360	-	1 983 280	9 096	1 992 376
VZ 0.875% 08/04/27	1 025 550	-	(100 650)	924 900	2 014	926 914
WFC 0.5 26/04/24	3 758 460	-	(172 753)	3 585 707	3 345	3 589 052
BAC 0.808% 09/05/26	1 029 980	-	(83 440)	946 540	1 173	947 713
BPLN 1.231% 08/05/31	1 000 000	-	(154 300)	845 700	1 821	847 521
CCHLN 1% 14/05/27	1 441 965	-	(62 925)	1 379 040	1 973	1 381 013
	457 035 417	105 598	(51 006 806)	406 134 209	2 246 102	408 380 311

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
01.03 - Instrumentos Financeiros Não Cotados						
01.03.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs) Explorer - II	730 895	-	(558 838)	172 057	-	172 057
	730 895	-	(558 838)	172 057	-	172 057
01.03.09 - UP e acções de OII (ETFs) Fundo Lusimovest	5 444 307	-	(736 958)	4 707 349	-	4 707 349
	5 444 307	-	(736 958)	4 707 349	-	4 707 349
TOTAL	465 309 127	105 598	(52 322 027)	413 092 698	2 248 749	415 341 447

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o período findo em 30 de junho de 2022 foi o seguinte:

Descrição	2021-12-31	Aumentos	Reduções	2022-06-30
Depósitos à ordem	26 890 107	211 589 661	226 819 265	11 660 503
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
TOTAL	26 890 107	211 589 661	226 819 265	11 660 503

Nota 4 – Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas de acordo com o definido pela Lei nº 16/2015 de 24 de fevereiro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Coletivo.

a) Carteira de Títulos

A valorização dos ativos que compõem a carteira do Fundo é efetuada de acordo com as seguintes regras:

Para valores mobiliários cotados

- Encontrando-se admitidos à negociação em mais do que um mercado regulamentado, o valor a considerar reflete os preços praticados no mercado que apresente maior quantidade, frequência e regularidade de transacções.
- Para a valorização de ativos cotados, é tomada como referência a cotação de fecho ou o preço de referência divulgado pela entidade gestora do mercado onde os valores se encontram cotados do dia da valorização ou o último preço conhecido quando aqueles não existam.
- Para a valorização de Obrigações cotadas ou admitidas à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço disponível no momento de referência do dia a que respeita a valorização.
- No caso de não existir preço disponível, é considerada a última oferta de compra firme, ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em

relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.

- Na indisponibilidade do ponto acima referido, é considerado o valor resultante da aplicação de modelos teóricos que a Entidade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do título, nomeadamente o modelo dos cash-flows descontados.
- Para a valorização de instrumentos derivados, cotados ou admitidos à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço de referência do dia a que respeita a valorização.

Para valores mobiliários não cotados

- A valorização de valores em processo de admissão à cotação tem por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
- A valorização dos ativos não cotados tem em conta o seu presumível valor de realização e assentará em critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.
- Na impossibilidade de aplicação do referido, recorrem-se a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.
- Para a valorização das Obrigações não cotadas nem admitidas à negociação em mercado regulamentado, será considerado o presumível valor de oferta de compra firme ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na indisponibilidade deste, num prazo máximo de 15 dias, será considerado o valor resultante da aplicação de modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros que a Entidade Gestora considere mais apropriado atendendo às características dos títulos.
- São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respetiva valorização.
- Para a valorização de instrumentos financeiros derivados OTC, será considerado o preço de compra ou de venda firme, consoante se trate de posições compradas ou vendidas respetivamente; na indisponibilidade deste será considerado, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que as

Relatório e Contas referente ao período findo em 30 de junho de 2022

entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na ausência deste último, será considerado o valor resultante da aplicação do modelo de avaliação *Black-Scholes*, à exceção dos *Credit Default Swaps* com maturidade inferior a doze meses os quais serão valorizados ao valor de amortização, caso não ocorram eventos de crédito que possam originar variações no preço do valor de amortização.

Valorização cambial

- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia, difundido através do sistema “*Reuters*”.

b) Valorização das Unidades de Participação

O valor líquido do Fundo é determinado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

A rubrica de Variações Patrimoniais resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate relativamente ao valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate, respetivamente.

c) Contratos de “Futuros”

As posições abertas em contratos de Futuros são refletidas em contas extra-patrimoniais, sendo valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado. Os lucros e prejuízos realizados ou potenciais são reconhecidos em proveitos ou custos do exercício na rubrica “Ganhos ou Perdas em Operações Financeiras”, sendo os ajustamentos de cotações diários refletidos em contas de “Acréscimos e diferimentos” e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

A margem inicial associada aos respetivos contratos é registada na rubrica “Contas de devedores”.

d) Especialização dos exercícios

O Fundo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 30 de junho de 2022, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

Moedas	À vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a Prazo	
USD	(6)	-	-	-	-	-	(6)
Contravalor Euro	(6)	-	-	-	-	-	(6)

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 30 de junho de 2022 o Fundo detinha ativos de juro fixo cuja maturidade é seguinte:

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	13 999 400	-	-	5 109 700	-	19 109 100
de 1 a 3 anos	70 240 466	-	-	-	-	70 240 466
de 3 a 5 anos	112 526 725	-	-	-	-	112 526 725
de 5 a 7 anos	88 987 212	-	-	-	-	88 987 212
mais de 7 anos	122 708 049	-	-	-	-	122 708 049

O valor apresentado inclui o valor total do ativo em carteira incluindo o respetivo juro decorrido.

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 30 de junho de 2022, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

Ações e Valores Similares	Montantes (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	-	-	-	-
Unidades de Participação	4 879 397	-	-	4 879 397

Nota 14 – Perdas Potenciais em Produtos Derivados

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada nos compromissos, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 17º do Regulamento nº 2/2015, ao somatório, em valor absoluto, dos seguintes elementos:

- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a cada instrumento financeiro derivado para o qual não existam mecanismos de compensação e de cobertura do risco;
- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a instrumentos financeiros derivados, líquidas após a aplicação dos mecanismos de compensação e de cobertura do risco existentes; e
- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes associadas a técnicas e instrumentos de gestão, incluindo acordos de recompra ou empréstimo de valores mobiliários.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2022:

Relatório e Contas referente ao período findo em 30 de junho de 2022

	Perda potencial no final do período em análise	Perda potencial no final do exercício anterior
Carteira sem derivados	424 617 441	503 985 801
Carteira com derivados	414 034 581	499 011 881
	2,49%	0,99%

Nota 15 – Custos Imputados

No período findo em 30 de junho de 2022 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Encargos	Valor	%VLGF ⁽¹⁾
Comissão de Gestão Fixa	2 916 047	0,63%
Comissão de Depósito	84 001	0,02%
Taxa de Supervisão	76 518	0,02%
Custos de Auditoria	5 355	0,00%
Encargos outros OIC	-	-
Outros Custos Correntes	53 086	0,01%
TOTAL	3 135 007	

⁽¹⁾ Valor médio relativo ao período de referência

Nota 17 – Factos relevantes

1) Efeitos do conflito militar Rússia-Ucrânia

A invasão da Ucrânia por parte da Rússia e subsequente guerra trouxe um elemento adicional de incerteza ao ambiente de volatilidade de 2022. As sanções levantadas pela União Europeia e EUA ao gás natural e petróleo russo aumentaram a pressão sobre os bancos centrais para normalizarem as suas políticas acomodativas e em resultado, no decorrer dos primeiros seis meses do corrente ano, a Reserva Federal aumento a sua taxa diretora em 150 pontos base, enquanto que o Banco Central Europeu sinalizou a sua intenção de eliminar a taxa de depósito negativa.

Para a indústria de gestão de ativos, a volatilidade provocada nas taxas core de curto prazo (2 anos) materializou-se num dos semestres mais difíceis de sempre, fruto da queda paralela entre obrigações e ações e a inexistência de ativos de refúgio. Apenas os ativos de matérias-primas, ausente da maioria das políticas de investimento dos produtos geridos, permitiu aos investidores realizar ganhos até ao fim de junho de 2022.

2) Impacto nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2022

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora acompanhou a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que os efeitos, já conhecidos, das circunstâncias decorrentes do aumento das tensões

geopolíticas, encontram-se reconhecidos nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2022 do Fundo e o seu impacto foi moderado.

3) Reconsideração da Continuidade

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora continuará a acompanhar a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que as atuais circunstâncias decorrentes das tensões geopolíticas não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.